



23 a 25 de maio de 2018 – Patos-PB, Brasil  
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3055>

### **Remoção cirúrgica de leucoplasia em vermelhão de lábio inferior: relato de caso**

Larissa Rafaela de Medeiros Silva\*, Millena Lorrana de Almeida Sousa, Rauhan Gomes de Queiroz, Lukas Natã Mendes Fragoso, Mikaelly Fernanda de Medeiros, Ana Carolina Lyra de Albuquerque

**e-mail do apresentador:** larissarafaela2015.1@gmail.com

**Introdução:** A leucoplasia é uma lesão potencialmente maligna que se apresenta clinicamente como uma placa ou mancha branca e pode ser definida a partir da exclusão de outras doenças que também se mostram com as mesmas características clínicas. O lábio inferior é uma região suscetível ao aparecimento da lesão pois recebe mais radiação ultravioleta que é um dos principais fatores associados ao surgimento dessa patologia.

**Objetivo:** O presente trabalho tem o objetivo demonstrar um caso clínico de uma leucoplasia em vermelhão de lábio inferior, tratada cirurgicamente e diagnosticada histologicamente como hiperortoceratose associada a elastose solar. **Relato do caso**

**clínico:** Paciente do gênero feminino, 60 anos, leucoderma, apresentou-se no setor de Estomatologia da clínica escola de odontologia da Universidade Federal de Campina Grande com a queixa de uma “sensação de formigamento e queimação no lábio inferior”. Ao exame clínico foi constatada uma lesão em placa branca na região de vermelhão do lábio inferior, diagnosticada clinicamente como leucoplasia. A conduta terapêutica escolhida foi a remoção cirúrgica total da lesão e encaminhamento para exame histopatológico, onde o laudo confirmou presença de hiperortoceratose associada a elastose solar. A paciente foi orientada quanto aos cuidados à exposição da radiação solar e foram prescritos Bepantol e protetor solar com fator de proteção 15. **Conclusão:** Diante do exposto vale ressaltar que o tratamento precoce de lesões brancas é fundamental para evitar sua evolução e posteriormente transformação maligna, além disso, é de suma importância conscientizar o paciente sobre os fatores de risco e as formas de prevenção.